

## **Resumo:**

Neste trabalho apresentamos o método chamado de Eliminação de Gauss para a resolução de sistemas lineares. Esse método é utilizado na obtenção dos valores do vetor  $\{x\}$ , na determinação da singularidade da matriz do sistema e, finalmente, na elaboração de estratégia de pivotamento, utilizada para minimizar o erro relativo de determinadas situações. Também um exemplo resolvido para a melhor visualização do método será apresentado ao final do trabalho. O algoritmo de eliminação de Gauss é o método mais usado para resolver sistemas de equações lineares. Trata-se de um sistema com uma seqüência de passos elementares, que transformam o sistema inicial,  $Ax=b$ , num outro,  $Ux=c$ , em que a sua resolução é mais fácil; no entanto, ambos são equivalentes, pois têm o mesmo conjunto de soluções. Esses passos elementares traduzem-se através de: Troca da ordem das equações; Multiplicação de ambos os membros de qualquer das equações por um elemento real não nulo; e substituição de uma das equações pela sua soma com outra equação do sistema. Vale ressaltar que um programa foi desenvolvido em MatLab, para solucionar os sistemas de equações propostos.

**Palavras-Chave:** Eliminação de Gauss, Sistemas Lineares, Matlab.

## **INTRODUÇÃO**

Segundo Souza (2002), o algoritmo de eliminação de Gauss é o método mais usado para resolver sistemas de equações lineares.

Trata-se de um sistema com uma seqüência de passos elementares, que transformam o sistema inicial,  $Ax=b$ , num outro,  $Ux=c$ , em que a sua resolução é mais fácil; no entanto, ambos são equivalentes, pois têm o mesmo conjunto de soluções. Esses passos elementares traduzem-se através de:

- i) Troca da ordem das equações;
- ii) Multiplicação de ambos os membros de qualquer das equações por um elemento real não nulo;
- iii) Substituição de uma das equações pela sua soma com outra equação do sistema.

Vale ressaltar que um programa foi desenvolvido em MatLab para solucionar os sistemas de equações propostos.

## **OBJETIVOS**

- Desenvolver programação em MatLab;
- Aprender um novo método para resolução de Sistemas lineares;
- Elaboração de um programa com método direto de *Eliminação de Gauss* que resolva os sistemas propostos.

## **DESENVOLVIMENTO**

Consideremos o sistema  $Ax=b$ , em que  $A$  é uma matriz quadrada  $n \times n$ .

$$\begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & \cdots & a_{1n} \\ \vdots & \ddots & & \vdots \\ \vdots & & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & \cdots & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ \vdots \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b_1 \\ \vdots \\ \vdots \\ b_n \end{bmatrix} \quad (1)$$

Sendo assim, podemos dizer que o objetivo principal do método proposto consiste em eliminar os elementos  $a_{ij}$ ,  $i > j$ , de forma a obter um sistema equivalente com uma matriz triangular superior. Tendo uma matriz triangular, basta aplicar substituições sucessivas para chegarmos à solução pretendida.

Então, o método consiste em  $n-1$  passos, onde construímos elementos  $a_{ij}^{(k+1)}$  a partir dos elementos  $a_{ij}^{(k)}$ , considerando  $a_{ij}^{(1)}$  como a matriz inicial.

### Passo $k$

Se o pivot é  $a_{kk}^{(k)} = 0$ , então, tem que se efetuar a *troca de linhas*.

Mas se  $a_{kk}^{(k)} \neq 0$ , então:

$$\text{Eliminação} \left[ \begin{array}{l} \text{Para } k = 1, \dots, n-1 \\ \left[ \begin{array}{l} \text{Para } i = k + 1, \dots, n \\ \begin{array}{l} m_{ik}^{(k)} = \frac{a_{ik}^{(k)}}{a_{kk}^{(k)}} \\ a_{ik}^{(k)} = 0 \\ \text{Para } i, j = k + 1, \dots, n \\ a_{ij}^{(k+1)} = a_{ij}^{(k)} - m_{ik}^{(k)} a_{jk}^{(k)} \\ \text{Para } i = k + 1, \dots, n \\ b_i^{(k+1)} = b_i^{(k)} - m_{ik}^{(k)} b_k^{(k)} \end{array} \end{array} \right. \end{array} \right.$$

Desta forma, ao final dos  $n-1$  passos, obteremos o sistema triangular superior equivalente:

$$\begin{bmatrix} a_{11}^{(1)} & \cdots & \cdots & a_{1n}^{(1)} \\ 0 & a_{22}^{(2)} & \cdots & a_{2n}^{(2)} \\ \vdots & \ddots & \ddots & \vdots \\ 0 & \cdots & 0 & a_{nn}^{(n)} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ \vdots \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b_1^{(1)} \\ b_2^{(2)} \\ \vdots \\ b_n^{(n)} \end{bmatrix} \quad (2)$$

O qual poderemos resolver, facilmente, por substituição ascendente:

$$\left[ \begin{array}{l} x_n = \frac{b_n^{(n)}}{a_{nn}^{(n)}} \\ \\ \text{Para } k = n-1, \dots, 1 \\ \\ \text{Para } j = k+1, \dots, n \\ \\ x_k = \frac{(b_k^{(k)} - \sum a_{kj}^{(k)} x_j)}{a_{kk}^{(k)}} \end{array} \right.$$

Armazenando os coeficientes  $m_{ik}$ , podemos obter uma fatorização da matriz  $A$  na seguinte forma:

$$A = LU = \underbrace{\begin{bmatrix} 1 & 0 & \dots & 0 \\ m_{21} & 1 & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ m_{n1} & \dots & m_{nn-1} & 1 \end{bmatrix}}_L \underbrace{\begin{bmatrix} a_{11}^{(1)} & a_{12}^{(1)} & \dots & a_{1n}^{(1)} \\ 0 & a_{22}^{(2)} & \dots & a_{2n}^{(2)} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & \dots & 0 & a_{nn}^{(n)} \end{bmatrix}}_U \quad (3)$$

Isto para caso não sejam efetuadas trocas de linhas.

Caso existam trocas de linhas, a fatorização é da forma  $PA=LU$ , na qual  $P$  é uma matriz de permutação. Ao resolver o sistema, obteremos:

$$LUx = Pb \quad (4)$$

## Teorema

Será a fatorização  $A=LU$ , na qual  $L$  é uma *matriz triangular inferior com diagonal principal unitária*, e  $U$  é uma *matriz triangular superior*, obtida de forma única, se os pivots verificarem  $a_{kk}^{(k)} \neq 0$ .

## Número de Operações

Analisemos, agora, qual o número de operações (+- ou \*/) envolvido na resolução de um sistema.

## Fatorização da matriz

Em cada Passo  $k$ :

- Cálculo dos  $m_{ik}$   
 $n-k$  divisões --- correspondentes a um total de  $\sum_{k=1}^{n-1} (n-k)$  operações.
- Cálculo dos  $a_{ij}$   
 $(n-k)^2$  divisões --- correspondentes a um total de  $\sum_{k=1}^{n-1} (n-k)^2$  operações.

### Cálculo de $b^{(x)}$

Em cada Passo  $k$ :

$n-k$  multiplicações e subtrações correspondentes a um total de  $\sum_{k=1}^{n-1} (n-k)$  operações.

## Substituição

No total, teremos:

$$n + \sum_{k=1}^{n-1} k = n(n+1)/2 \text{ multiplicações e divisões} \quad \sum_{k=1}^{n-1} k = n(n-1)/2 \text{ subtrações.}$$

$$\text{Como } \sum_{k=1}^{n-1} (n-k) = n(n-1)/2 \text{ e também } \sum_{k=1}^{n-1} (n-k)^2 = n(n-1)(2n-1)/6.$$

Desta forma, obteremos a Tabela 1:

Tabela 1–Análise da Complexidade dos Algoritmos

<b>Etapas</b>	<b>Somas e Subtrações</b>	<b>Multiplicações e Divisões</b>
Fatorização	$n(n-1)(2n-1)/6$	$n(n^2-1)/3$
Cálculo $b^{(n)}$	$n(n-1)/2$	$n(n-1)/2$
Substituição	$n(n+1)/2$	$n(n-1)/2$
<b>TOTAL</b>	$\sim n^3/3$	$\sim n^3/3$

Desta forma, podemos dizer que é fácil verificarmos a sucessão do número total de operações, ao considerarmos uma dimensão da matriz elevada, que é, assintoticamente, equivalente a  $2n^3/3$ .

Normalmente, como o tempo de cálculo é muito superior numa multiplicação ou divisão, consideramos apenas que, assintoticamente, o método de eliminação de Gauss envolverá  $n^3/3$  operações (\*,/).

Este valor é bastante reduzido se comparado com o número de operações que seria necessário efetuar se resolvêssemos o sistema pela Regra de Cramer (nesse caso, teríamos  $\sim (n+1)!$  operações, o que, por exemplo, para  $n=10$  corresponderia efetuar  $\sim 40.000.000$  de operações (\*,/), ao invés de  $\sim 430$  pelo método de *Eliminação de Gauss*).

### Pesquisa de pivot

Tal como quando o pivot é nulo (isto é,  $a_{kk}^{(k)} = 0$ ), devemos efetuar uma troca de linhas, se o seu valor for próximo de zero. Caso não seja efetuada a troca de linhas ou colunas, os erros de arredondamento (surgidos na fatorização da matriz) podem provocar grandes erros nos resultados.

De forma equivalente, devemos efetuar a troca de linhas ou colunas quando houver um grande desequilíbrio de grandezas nos elementos da matriz e caso o pivot for pequeno face aos restantes elementos (porque, dividindo, será equivalente a que ele seja próximo de zero).

Para contornar este problema de estabilidade numérica, usamos as seguintes estratégias a seguir.

### Pesquisa parcial de pivot

Ocorre normalmente por linhas. Em cada passo  $k$  da eliminação de Gauss, trocamos a linha  $k$  com a linha  $r$ , onde  $r$  é tal que:

$$|a_{rk}^{(k)}| = \max_{\{i=k, \dots, n\}} |a_{ik}^{(k)}| \quad (5)$$

Vale ressaltar que esta estratégia é utilizada apenas no caso de  $k \neq r$ .

### Pesquisa total de pivot

Em cada passo  $k$  da eliminação de Gauss, troca-se a linha  $k$  com a linha  $r$ , e a coluna  $k$  com a coluna  $s$ , onde  $r, s$  são tais que:

$$|a_{rk}^{(k)}| = \max_{\{i=k, \dots, n\}} |a_{ik}^{(k)}| \quad (6)$$

Vale ressaltar que esta estratégia é utilizada apenas no caso de  $k \neq r$  ou  $k \neq s$ .

### Exemplo RESOLVIDO

Considere o sistema representado a seguir:

$$\begin{bmatrix} 3 & 2 & 4 \\ 1 & 1 & 2 \\ 4 & 3 & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix}$$

Para representar todas as mudanças, vamos formar uma matriz com duas partes: a 1ª será a matriz dos coeficientes e a 2ª será o vetor dos termos independentes:

$$B = \left( \begin{array}{ccc|c} 3 & 2 & 4 & 1 \\ 1 & 1 & 2 & 2 \\ 4 & 3 & -2 & 3 \end{array} \right)$$

Note que esta matriz se chama matriz aumentada. Todos os passos serão realizados sobre  $B$ , poupando tempo e simplificando a seguinte notação:

#### Passo 1

Com  $m_{21} = a_{21}/a_{11} = 1/3$ , zeraremos o elemento da posição (2,1), ou seja:

$$\left( \begin{array}{ccc|c} 3 & 2 & 4 & 1 \\ 1 & 1 & 2 & 2 \\ 4 & 3 & -2 & 3 \end{array} \right) \Rightarrow \left( \begin{array}{ccc|c} 3 & 2 & 4 & 1 \\ 0 & 1/3 & 2/3 & 5/3 \\ 4 & 3 & -2 & 3 \end{array} \right)$$

#### Passo 2

Com  $m_{31} = a_{31}/a_{11} = 4/3$ , zeraremos o elemento da posição (3,1):

$$\left( \begin{array}{ccc|c} 3 & 2 & 4 & 1 \\ 0 & 1/3 & 2/3 & 5/3 \\ 4 & 3 & -2 & 3 \end{array} \right) \Rightarrow \left( \begin{array}{ccc|c} 3 & 2 & 4 & 1 \\ 0 & 1/3 & 2/3 & 5/3 \\ 0 & 1/3 & -22/3 & 5/3 \end{array} \right)$$

#### Passo 3

Com  $m_{32} = a_{32}/a_{22} = 1$ , zeraremos o elemento da posição (3,2):

$$\left( \begin{array}{ccc|c} 3 & 2 & 4 & 1 \\ 0 & 1/3 & 2/3 & 5/3 \\ 0 & 1/3 & -22/3 & 5/3 \end{array} \right) \Rightarrow \left( \begin{array}{ccc|c} 3 & 2 & 4 & 1 \\ 0 & 1/3 & 2/3 & 5/3 \\ 0 & 0 & -8 & 0 \end{array} \right)$$

Então, a matriz final será:

$$B' = \left( \begin{array}{ccc|c} 3 & 2 & 4 & 1 \\ 0 & 1/3 & 2/3 & 5/3 \\ 0 & 0 & -8 & 0 \end{array} \right)$$

Resultando em:

$$x_3 = 0 / -8 = 0$$

Voltando à penúltima linha  $B'$ , teremos:

$$1/3x_2 + 2/3x_3 = 5/3 \text{ e como } \boxed{x_3 = 0};$$

$$(7/3)x_2 + (2/3)0 = 5; \quad \boxed{x_2 = 1}.$$

Da 1ª linha, vem:

$$3x_1 + 2x_2 + 4x_3 = 1 \text{ e } x_2 = 5, x_3 = 0$$

$$3x_1 + 10 + 0 = 1; \quad \boxed{x_1 = -3}$$

A solução final é dada pelo vetor:

$$X = \begin{bmatrix} -3 \\ 5 \\ 0 \end{bmatrix}$$

## CONCLUSÕES

Neste trabalho apresentamos o algoritmo para resolução de sistemas lineares usando o método da *Eliminação de Gauss*. Deste modo, solucionamos o sistema linear proposto, através de um programa desenvolvido em MatLab. Percebemos que através deste método podemos transformar uma matriz qualquer em uma matriz triangular superior, tornando, assim, a resolução do sistema bem mais simples.

## BIBLIOGRAFIA

- CUNHA, M. C. C. (2003), *Métodos numéricos*, Editora Unicamp, Campinas-SP, 2º ed., 280p.
- FREITAS, DANIEL, S., INE, Departamento de informática e de estatística, UFSC, <http://www.inf.ufsc.br/~santana/>
- LIMA Jr, J.J. (2004), Notas de aulas, *Métodos Matemáticos para Sistemas Mecânicos*, MPF01/MCC03, UNIFEI
- RUGGIERO, M. A. G. (1996), *Cálculo Numérico: Aspectos teóricos*, 2º Ed., Makron Books, São Paulo
- SANTOS, V. R. B. (1974), *Curso de Cálculo Numérico*, 2º ed., Livros técnicos e Científicos Editora S.A., 255p.
- SANTOS, V. R. B. (1977), *Curso de Cálculo Numérico*, Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro-RJ, 3º ed. Reimpressão, 276p.
- SOUZA, M.J.F, Departamento de computação,UFOP, <http://www.decom.ufop.br/prof/marcon>